



Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira - Informe 18 - 11 de maio

Reunião discute sobre HGU

O Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 realizou reunião na Maloca da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), nessa segunda-feira, com a presença do general de Brigada Alexandre Ribeiro de Mendonça, comandante da 2ª Brigada de Infantaria de Selva (foto). A reunião teve como objetivo ajustar a comunicação entre membros do comitê e a diretoria do Hospital de Guarnição do Exército (HGU).

Segundo o general, a comunicação do Comitê passará a ser feita diretamente com a Brigada, por intermédio do oficial de comunicação, coronel Carlos Eduardo Bragança. Também foi informado que o tenente-coronel Rodrigo Macedo, oficial de logística, está dando apoio ao hospital.

“Basicamente muda o canal de comunicação. O comitê agora pode se ligar direto com a Brigada para qualquer questão relacionada ao combate à Covid. Toda e qualquer comunicação necessária, de dados, qualquer coisa, temos nosso oficial de comunicação social. E por intermédio dele isso pode chegar para nós para que a gente possa fazer com que as coisas aconteçam de maneira mais rápida, sem obstáculo”, informou o comandante da 2ª Brigada de Infantaria de Selva.

Durante a reunião, foi entregue ao general Alexandre Ribeiro de Mendonça uma carta do Comitê pedindo providências na gestão da unidade hospitalar. O documento expõe que as tentativas de ajuda por parte do comitê e da gestão municipal à direção do hospital não tiveram sucesso. “(...) não podemos de forma alguma neste momento nos furtarmos em negar ajuda ou dificultar as que estejam chegando”, diz a carta.

Gestor em saúde coletiva da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), Ângelo Quintanilha apontou que o índice de letalidade pela Covid-19 no município é muito alto, em torno de 10%. O índice está acima até do de Manaus (em torno de 8%), mesmo com a capital atravessando uma crise devido ao grande número de contaminação pelo novo Coronavírus.

Esse cenário, segundo ele, mostra que o sistema de saúde em São Gabriel precisa melhorar para que haja aumento na recuperação dos pacientes. Presidente da Foirn, Marivelton Barroso, da etnia Baré, reforçou as dificuldades de comunicação que o comitê vem enfrentando junto à direção do HGU.

O general informou que a diretoria do hospital não será alterada. “A direção do hospital

continua no lugar onde está. Não há nenhuma alteração. Apenas a Brigada entrou como um facilitador no processo”, disse.

Oxigênio

Nesse momento, a principal necessidade do HGU é uma nova usina de oxigênio para se somar à que está em operação no local, segundo informou o general de Brigada Alexandre Ribeiro de Mendonça. Ele explica que essa usina daria autonomia ao hospital quanto ao oxigênio. Atualmente, o HGU requer cilindros de oxigênio, que demandam uma logística complexa de transporte.

No sábado (10), houve o risco do hospital ficar sem oxigênio, prejudicando o tratamento dos internados. Após grande mobilização por parte do Comitê, a 2ª Brigada trouxe a São Gabriel, de avião, os cilindros de oxigênio.

A Covid-19 pode causar dificuldade de respirar e, por isso, o oxigênio é tão importante para o paciente.

O HGU é um hospital do Estado, sob gestão do Exército. A partir da demanda apresentada, o comitê fará encaminhamentos.

Casos

Boletim epidemiológico divulgado nessa segunda-feira mostra que São Gabriel tem:
97 casos confirmados.
10 óbitos confirmados.
297 pessoas sendo monitoradas.

Sem bebida

Decreto publicado nessa segunda-feira (11) deixou o lockdown mais apertado. Dessa terça-feira (12) até o dia 19 está proibida a venda de bebida alcoólica em todos os comércios da cidade.
A medida foi tomada porque, mesmo com o aumento dos casos e mortes da Covid-19, ainda tem gente fazendo festa por aí.

”As medidas que estão sendo tomadas, esses decretos todos, não é para prejudicar a população. É para ajudar. Para minimizar a proliferação dessa doença, dessa pandemia, que em muitos casos está levando a óbito, internação de nossos parentes e familiares”, disse o prefeito em exercício Pascoal Gomes Alcântara.

Lockdown é para ser cumprido

Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal estão agindo para garantir o cumprimento das normas e resguardar a saúde das pessoas. Exemplo disso é que há pessoas que já estão sendo enquadradas por descumprir o decreto 20/2020, que proíbe a circulação nas ruas após as 15h.

Na noite de domingo, uma pessoa que desrespeitou o lockdown e transitava em seu carro foi abordado pela Polícia Militar (PM). O homem dirigia embriagado. Segundo a Polícia Civil, ele responderá pelo crime de embriaguez ao volante e também pelo descumprimento do decreto 20/2020.

Um outro homem foi abordado por transitar de moto em horário não permitido. Enquanto orientava o motociclista, a PM constatou que a moto era adulterada. O dono

da moto responderá pela adulteração e por descumprir o lockdown.

Ajustes

Foram feitos dois ajustes no texto do decreto 20/2020:

O primeiro texto dizia que os bancos deveriam disponibilizar funcionários no caixa eletrônico, para orientação, de segunda a segunda. A alteração prevê a presença do funcionário de segunda a sexta.

Os militares em serviço das Forças Armadas estão entre aqueles que não precisam cumprir o lockdown. Anteriormente, o texto se referia ao profissionais da saúde, de segurança pública, proteção ao patrimônio e limpeza.

Atenção!!

Lockdown é a medida que vai frear o contágio pelo novo coronavírus.

Quando você não cumpre o isolamento social, corre o risco de se contaminar pelo novo coronavírus.

E você corre o risco também de contaminar muita gente. Você pode ter o vírus e nem saber, pois há casos sem sintomas (assintomáticos).

Quando você descumpre o lockdown você coloca todo mundo em risco: sua família, sua comunidade, sua cidade, os profissionais da saúde.

Se mais gente pegar o vírus, mais gente vai adoecer e mais gente vai precisar de hospital.

Não esqueça: o hospital já está superlotado.

Retorno para casa

Cerca de 40 pacientes que estavam na casa de apoio em Manaus retornaram a São Gabriel nesse domingo (10). Como estavam em tratamento, a Semsa fretou uma lancha para trazê-los de volta.

O retorno de outros moradores de São Gabriel que estão em Manaus querendo voltar às suas casas terá continuidade. A passagem deve ser paga por cada pessoa, com exceções em análise.

Samel

Uma equipe da rede Samel, com médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, esteve nessa segunda-feira em São Gabriel. Os profissionais deram um treinamento no HGU para funcionários da saúde do próprio hospital, da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) e Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN). A Samel é uma rede de hospitais em Manaus, que oferece planos de saúde. A rede doou cápsulas de oxigênio ao HGU.

O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia

Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA